Calogênese em nervura mediana de folhas não expandidas de *Bactris gasipaes* H.B.K.

Josilene Félix da Rocha[1]; Maurício Reginaldo Alves dos Santos[2]

A pupunheira (*Bactris gasipaes* H.B.K.), pertencente à família *Arecaceae* (*Palmaceae*), é uma palmeira de grande interesse econômico, pois produz palmito de alta qualidade, podendo ser cultivada como cultura agrícola racional e rentável, da qual o palmito pode ser extraído anualmente. Seu cultivo tem substituído a exploração predatória de espécies de palmeiras nativas do gênero *Euterpe* em matas tropicais. O objetivo deste trabalho foi induzir calos em segmentos de nervura mediana de folhas não expandidas do palmito de *Bactris gasipaes* H.B.K., visando ao desenvolvimento de metodologia de propagação *in vitro* que permita a produção uniforme e em larga escala de mudas de variedades clonais desta espécie. Foram retiradas duas camadas de bainhas que envolvem o palmito, o qual foi cortado em estruturas de aproximadamente 15 cm de comprimento x 5 cm de diâmetro. Este material foi lavado em água corrente com auxílio de esponja e detergente e imerso em etanol a 70% (v/v) durante 1 minuto e em solução de hipoclorito de sódio a 1,25% (v/v) durante 20 minutos. Em câmara de fluxo laminar, os palmitos foram lavados três vezes em água destilada e autoclavada. Em seguida, o restante das bainhas e folhas não expandidas do palmito foram retiradas até que ficasse somente a nervura mediana, utilizando-se os 7 cm acima do ponto onde inicia-se o ápice caulinar. A nervura mediana foi cortada em forma de cubos de aproximadamente 0,245 cm^3, os quais foram inoculados em meio Murashige e Skoog, acrescido de 3% de sacarose, 0,8% de agar e combinações dos reguladores de crescimento 2,4-D (0, 5, 10 e 20 μM) e 2iP (0, 9, 18 e 36 μM), em esquema fatorial 4 x 4, totalizando 16 tratamentos. Os cultivos foram mantidos no escuro a 24 ± 2ºC. Aos 49 dias de cultivo, observou-se indução de calos na maioria dos tratamentos empregados, sendo que os mais responsivos foram as combinações: 5 μM de 2,4-D + 18 μM de 2iP; 10 μM de 2,4-D + 18 μM de 2iP; e 20 μM de 2,4-D + 36 μM de 2iP, nas quais obteve-se indução de calos em todos os explantes. Observou-se também a porcentagem da área do explante coberta por células de calo, a qual foi maior no meio contendo 10 μM de 2,4-D + 18 μM de 2iP, onde a maioria dos explantes apresentava 50% a 75%, além de alguns explantes com 75% a 100% da área coberta por células de calos. Os calos obtidos neste trabalho serão subcultivados para testar combinações de reguladores visando a indução de brotações e posterior regeneração de plantas.

Palavras-chave: *Bactris gasipaes* H.B.K., reguladores de crescimento, calogênese.

[1] Graduanda em Ciências Biológicas da Faculdade São Lucas, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.
[2] Engenheiro Agrônomo., D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, mauricio@cpafro.embrapa.br